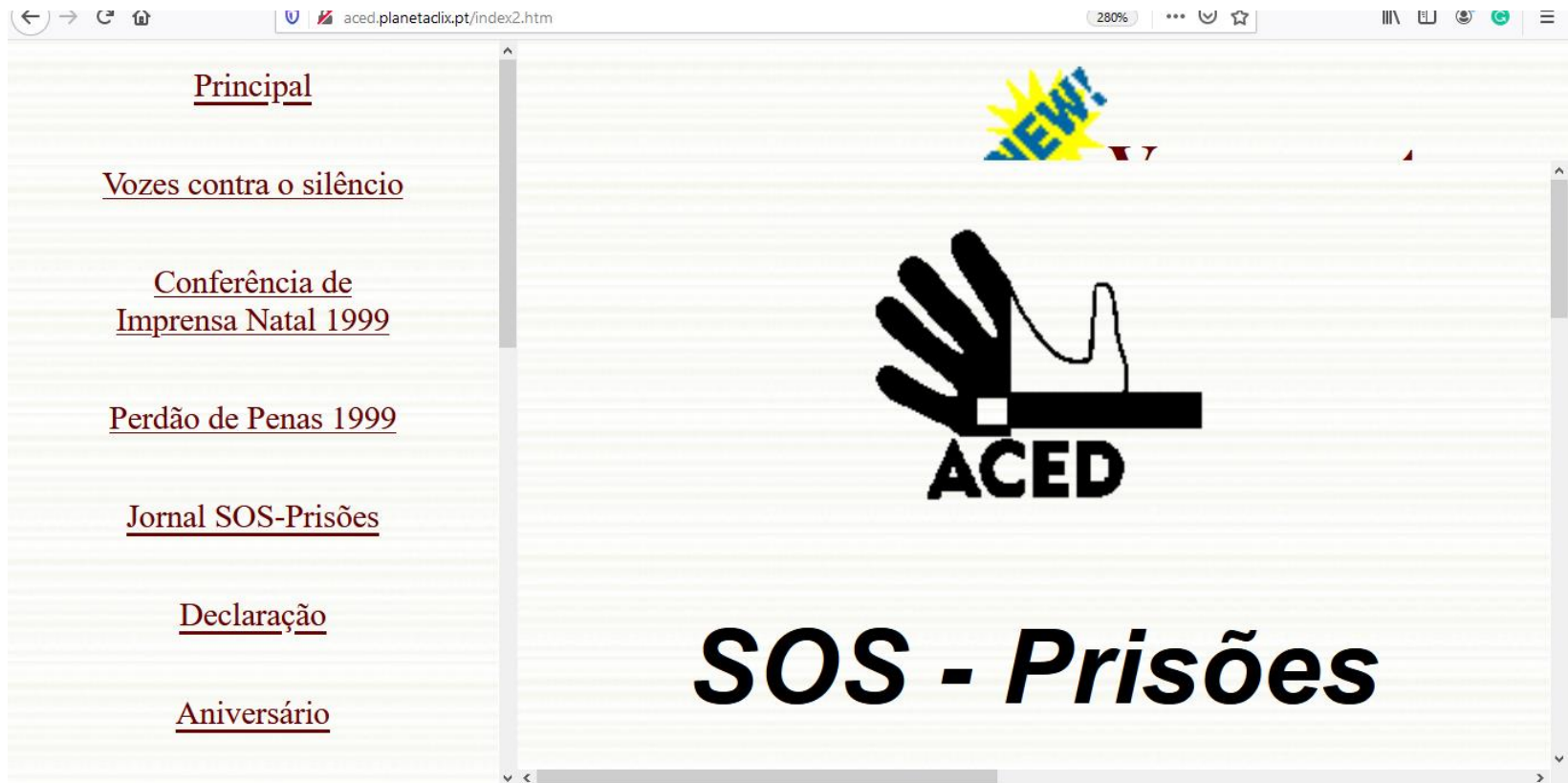


A experiência do Observatório Europeu das Prisões

Diálogos entre a Academia e o MP.Ba sobre o Cárcere
António Pedro Dores – 2022

Corrupção

- Nas prisões, a lei não serve de guia aos agentes do estado (como em outros departamentos e empresas do estado e privadas)
- Aliança entre presos e a universidade activamente hostilizada pelos políticos, jornalistas e serviços penitenciários



Designação

- Associação de Apoio ao Recluso
- Associação contra a Exclusão pelo Desenvolvimento

Ajuda internacional

- Direitos Humanos
- Associação para a Prevenção da Tortura
- Organização Mundial contra a Tortura
- ONU
- Tribunal Europeu dos Direitos Humanos
- Conselho da Europa (Comité de Prevenção da Tortura)

Observatório Europeu

- Nenhum destes organismos e ONGs tem contacto directo com presos
- Há activistas e académicos em vários países



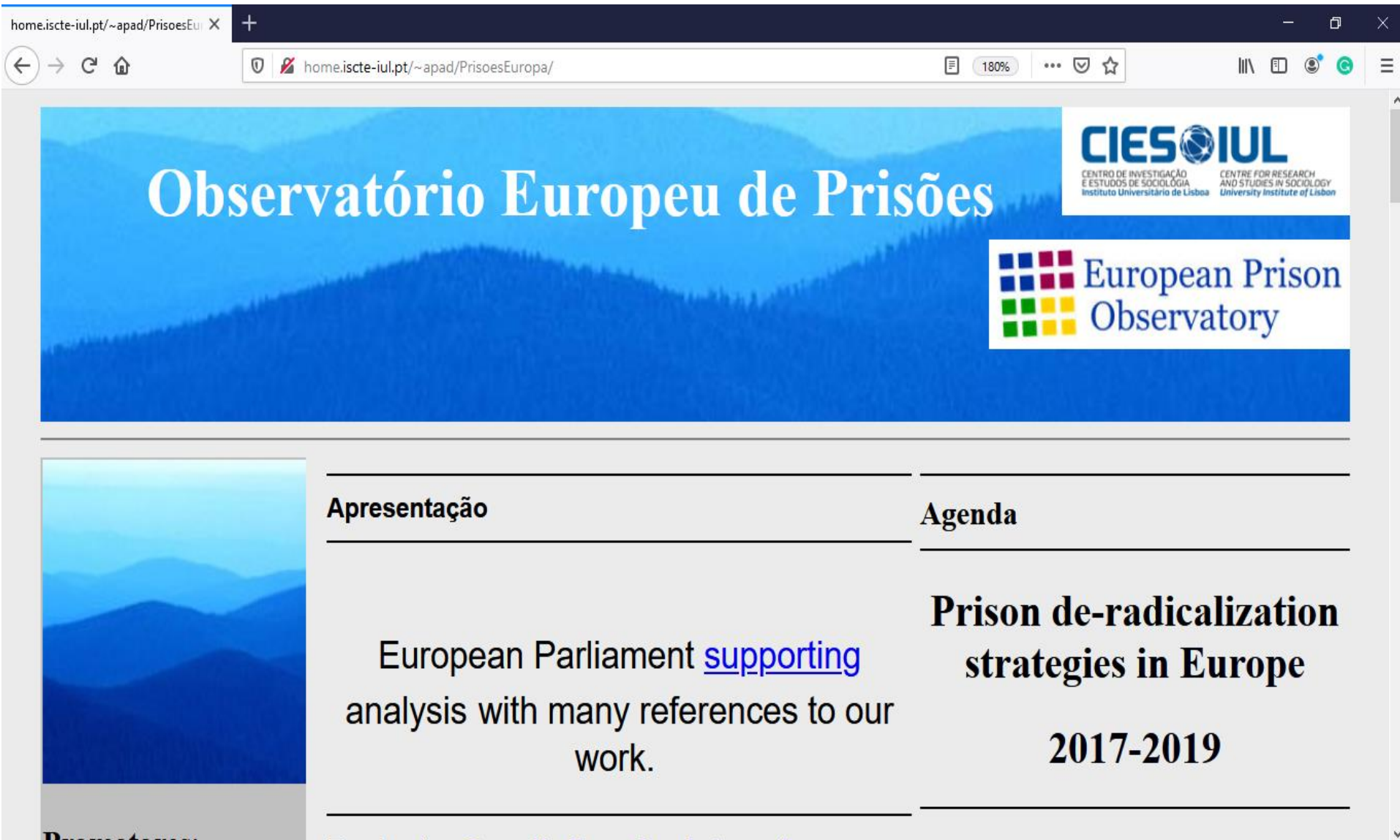
Financiamento

- Entre 2001 e 2013 a rede de activistas e académicos manteve o contacto e a ideia
- Orientação estratégica de Mauro Palma, presidente da Antigone e do CPT: há estatísticas (Space I e II) do Conselho da Europa, mas não há informação em tempo real nem qualitativa
- Comissão da União Europeia 2011 decide intervir nos sistemas penitenciários

Projectos

- Revisão da bibliografia jurídica (Direitos Humanos aplicáveis, Regras Penitenciárias Europeias, legislação nacional, regulamentos)
- Observação da conformidade das práticas com as normas
- Observação de práticas inovadoras no sentido da humanização das prisões
- Produção de relatórios nacionais e europeus

Conclusões



The screenshot shows a web browser window with the URL `home.iscte-iul.pt/~apad/Prisoeseuropa/`. The main heading is **Observatório Europeu de Prisões**. The logo for CIES IUL (Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa) is visible in the top right. Below the heading, there are two columns of content:

- Apresentação**: European Parliament [supporting](#) analysis with many references to our work.
- Agenda**: **Prison de-radicalization strategies in Europe** (2017-2019)

Projectos

- Condições de detenção na Europa 2013-14
- Alternativas à prisão na Europa 2014-16

Manifesto por uma nova cultura penal (em video: [Alternativas - sair da sombra](#) 11,01''; [versão curta](#) 2:25'')

- Monitorização das doenças infecciosas nas prisões (2014-16)
- Estratégias de desradicalização (2017-19)



Conclusões

As recomendações internacionais não são observadas

As alternativas à prisão existem para servir o sistema penitenciário

Os sistemas de monitorização de saúde são precários ou inexistentes

Os investimentos na desradicalização não respondem a uma realidade

Outros observatórios na Europa

- Liga dos Direitos Humanos (1898-Paris)
- Observatoire International des Prisons (1901-Paris)
- World Prison Brief - base de dados online (Londres)

Fim



Blog: libertacao.hypotheses.org